

O sepulcro vazio.

Mateus 28:1-7

Mateus 28:1 Após o sábado, no início do primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro.

Esta parte do evangelho é delimitada em seu começo pela indicação cronológica: Após o sábado (sexto dia) e no início do primeiro dia da semana (dia de descanso). **Gênesis 2:2** **E, havendo Deus terminado no dia sétimo a sua obra, que fizera, descansou nesse dia de toda a sua obra que tinha feito.**

O sexto dia culminara na realização, terminada por Jesus, do projeto criador de Deus.

Mateus 19:30 Quando, pois, Jesus tomou o vinagre, disse: Está consumado! E, inclinando a cabeça, rendeu o espírito.

A ressurreição não é mais um evento ou uma festa, é essencial para a teologia cristã, tanto que Paulo chega a dizer que se Cristo não ressuscitou dentre os mortos, a fé cristã é vã e ainda estamos mortos em nosso pecado. **I Coríntios 15:12,16-17** **Ora, se é corrente pregar-se que Cristo ressuscitou dentre os mortos, como, pois, afirmam alguns dentre vós que não há ressurreição de mortos? Porque, se os mortos não ressuscitam, também Cristo não ressuscitou. E, se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé, e ainda permanecéis nos vossos pecados.**

O melhor entendimento é que o evento ocorreu na madrugada de sábado para domingo. Por ser no fim do dia de descanso elas não poderiam caminhar tanto, por isso a opção de irem ao túmulo após isso. Maria Madalena e “a outra Maria” “foram ver o sepulcro”. A breve expressão de Mateus para “ver o sepulcro” reflete uma antiga tradição judaica que diz que os judeus visitam os sepulcros do morto até o terceiro dia depois da morte para garantir que este estava realmente morto. Mas por que foram escolhidas mulheres para dar este tão importante testemunho, já que as mulheres não tinham nenhuma consideração. **I Coríntios 1:26-29** **Irmãos, reparai, pois, na vossa vocação; visto que não foram chamados muitos sábios segundo a carne, nem muitos poderosos, nem muitos de nobre nascimento, pelo contrário, Deus escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar os sábios e escolheu as coisas fracas do mundo para envergonhar as fortes e Deus escolheu as coisas humildes do mundo, e as desprezadas, e aquelas que não são, para reduzir a nada as que são a fim de que ninguém se vanglorie na presença de Deus.**

Nosso Deus não trabalha com padrões humanos. Nós escolhemos os mais fortes, bonitos e ou capacitados. O Senhor foge deste padrão e prefere escolher quem quer e os capacitar para a missão divinamente designada. Foi assim com as mulheres e é assim com você. Por menor que seja, ou ao contrário, maior que lhe pareça, cumpra o que te é designado, pois quem cuida para que haja o perfeito cumprimento, é ninguém menos que Deus.

Mateus 28:2-4 **E eis que houve um grande terremoto; porque o Anjo do Senhor desceu do céu e aproximando-se, removeu a pedra e assentou-se sobre ela. O seu aspecto era como o do relâmpago e a sua vestimenta, alva como a neve. E os guardas tremeram de medo dele e ficaram como se estivessem mortos.**

Em paralelo ao caminho das Marias, ocorre no túmulo uma ação sobrenatural, Jesus Ressuscitou. Exteriormente temos o Anjo do Senhor e os guardas como expectadores à ação do anjo.

O versículo iniciado pelo “E eis” ou sugere duas possibilidades:

1. O violento terremoto veio com o “anjo do Senhor”;
2. O violento terremoto foi a ação que o anjo usou para abrir o sepulcro.

Os guardas testemunharam o terremoto, viram o anjo e “ficaram como se estivessem mortos”.

O terremoto não teve alguma coisa que ver com a ação da ressurreição de Jesus que foi feita por Deus através do Espírito Santo.

Neste evento a pedra foi rolada, o lacre foi rompido, e os soldados ficaram impotentes em relação a qualquer coisa ocorrida.

No ocorrido não há nada em particular que sugira que os soldados eram, em algum sentido, testemunhas pagãs da ressurreição como alguns acham.

Eles não ouviram as palavras do anjo faladas posteriormente às mulheres e nem viram o Jesus ressurreto e logo mais tarde mentiriam sobre o que realmente acontecera (vs. 11-15).

Deus age de muitas maneiras, inclusive no que se refere às nossas vidas. Ele pode sim usar um terremoto para expressar algo como também o fogo e até mesmo uma leve brisa. Cabe a nós estarmos sempre alinhados ao Espírito Santo para espiritualmente discernirmos o espiritual. Deus tem falado conosco e muitas vezes não ouvimos por estarmos longe do nosso Senhor executando apenas procedimentos religiosos. Se acheque a Deus.

Mateus 28:5-7 Mas o Anjo, dirigindo-se às mulheres, disse-lhes: Não temas! Eu sei que procurais Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui, pois ressuscitou, conforme havia dito. Vinde ver o lugar onde ele jazia. Depois, ide depressa dizer a seus discípulos que ele ressuscitou dos mortos e eis vai adiante de vós para a Galileia. Ali o vereis. É como vos digo!

As mulheres não testemunharam o terremoto e a descida do anjo.

O sepulcro vazio, elemento central, mostra que Jesus não ficou prisioneiro da morte.

Começou o novo dia, o primeiro, em que, começa uma nova era da história, o tempo messiânico.

A comunidade agora é representada por Maria Madalena e a outra Maria e a alegria delas estava mesclada com medo (Não temas!).

O anjo diz palavras que acalmam o medo das mulheres: Jesus ressuscitou da morte, verdade essa que foi confirmada pelas aparições pessoais posteriormente.

Então, após as mulheres serem convidadas a ver o lugar em que Jesus estivera, receberam ordem para ir “depressa” a fim de transmitir a alegre mensagem aos discípulos.

É então transmitido que Jesus vai à frente de seus discípulos para a Galileia.

Todo este evento tem uma finalidade principal que é testemunhar a ressurreição de Jesus Cristo. Nossas vidas fazem parte deste maravilhoso evento. Pessoas vão visitar o túmulo de Jesus, mas Ele não está lá. Não é mais tempo de visitar o túmulo e sim testemunhar. Não vemos Cristo como as pessoas da época tiveram o privilégio de ver, mas temos a mesma tarefa divina. Ir e falar às pessoas que não estão mais entre os mortos, pois o Salvador está vivo.

Mateus 28:8-10 E, retirando-se elas apressadamente do sepulcro, com medo e grande alegria, correram a levar a notícia a seus discípulos. E eis que Jesus veio ao seu encontro e lhes disse: "Alegrai-vos". Então elas se aproximaram dele e abraçaram-lhe os pés, prostrando-se diante dele.

Então Jesus disse: "Não temais! Ide anunciar a meus irmãos que se dirijam para a Galileia; lá me verão".

As mulheres, sentindo medo mesclado com alegria, corriam para contar a novidade para os discípulos quando, de repente Jesus encontra-as. A reação normal foi se prostrar aos seus pés. O redentor vive.

Jesus, como o anjo (v. 5), acalma o temor das mulheres e dá-lhes uma ordem semelhante.

Ao se depararem com Jesus, elas se atiram a seus pés num gesto de súplica e adoração. A comunidade pós-pascal é uma igreja que ora e adora o seu Senhor, mas também tem a consciência de estar ligada a ele por vínculos de fraternidade. O culto religioso findou para dar lugar a uma relação entre Pai e filhos.

Os discípulos que tinham abandonado o Mestre adquiriram na experiência pascal a certeza de terem sido perdoados e aceitos de novo na comunhão com Ele.

Fazem parte de novo da sua família espiritual.

Isto é motivo de confiança para nós que temos uma vida cercada de tentações e pecados.

Através de Cristo podemos fazer parte da família de Deus.

Nosso redentor vive. Podemos nos alegrar em Cristo, pois através dEle também seremos ressuscitados naquele dia. Dia de júbilo e alegria em que não haverá mais tristeza e lágrimas. Avante pois e sem parar, o evangelho anunciar. Aguardamos a sua segunda vinda. Maranata vêm Senhor Jesus.